

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
ESTÁGIO IV	30	60	0	4.0

Turma		
Identificação	Cursos que Atende	Período
8P	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF	2025.2
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
QUA - 20 30 21 20 21 20 22 10;	REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR	0

Ementa

Observação e reconhecimento da dinâmica do espaço escolar e da sala de aula do Ensino Médio. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. O Exame Nacional do Ensino Médio e suas peculiaridades. Vivências e práticas supervisionadas em ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Ensino Médio (Regência em Biologia, Química e Física). Elaboração de relatório de experiência dessa etapa do estágio.

Objetivo

Geral Vivenciar e refletir acerca da experiência docente na perspectiva de aprofundar saberes e práticas necessárias ao exercício da regência no Ensino Médio. Específicos ? Conhecer e refletir acerca da cultura de sala de aula, através de atividades de coparticipação e regência com o (a) professor (a) de ciências no Ensino Médio. ? Desenvolver habilidades didáticas conhecidas no decorrer do curso como o processo de transposição didática, elaboração de planejamento de unidades de ensino e de aulas de ciências. ? Buscar, aplicar e refletir sobre metodologias e estratégias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem de Ciências, ancoradas nas teorias de aprendizagem, numa perspectiva intervencionista e investigativa. ? Analisar e aplicar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio no planejamento e execução de aulas.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas; debates pautados sobre o componente curricular; elaboração de plano de aula e/ou sequências didáticas, elaboração e apresentação de resumo sobre a experiência no Ensino Médio e do relatório do estágio; Experimentação da docência no Ensino Médio.

Conteúdo Programático

1 Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos. 2 Universidade, Conhecimento e Democracia desafios contemporâneos. 3 Ensino de Ciências no Ensino Médio. 4 O Exame Nacional do Ensino Médio. 5 Programas de incentivo à permanência pé de meia; escola em tempo integral; prouni. 6 Plano de Aula. 7 Sequência Didática. 8 Acompanhamento da Regência. 9 O ensino com adolescentes. 10 Aula de Campo. 11 Relatório de Estágio. 12 Roda de conversas e socialização das experiências. 13 Encerramento do Componente e do semestre avaliação do semestre.

Forma de Avaliação

A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros; Socialização das produções do semestre e regência no Ensino Médio; Nota será a do Relatório Final de Estágio.
Avaliação Padrão da UNIVASF

Bibliografia

BÁSICA:

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

Bibliografia Básica BARREIRO, I. M. F. GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo Cortez, 2006. CARVALHO, A. M. P. GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências tendências e inovações. 10. ed. São Paulo Cortez, 2011. PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 5.ed. São Paulo Cortez, 2010. Bibliografia Complementar BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília Líber Livros Editora, 2007. (Série Pesquisa). BRASIL. Base Nacional Comum Curricular educação é a base. Ministério da Educação Brasília, 2017. DEMO, P. Pesquisa participante saber pensar e intervir juntos.2. ed. Brasília Líber Livros Editora, 2008. (Série Pesquisa). FRANCO, M. L. P. B. Análise de Conteúdo. 3. ed. Brasília Líber Livro Editora, 2008. (Série Pesquisa). FREIRE, P. Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa. 40ª impressão. São Paulo Paz e Terra, 2009. GATTIB, A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília Líber Livro Editora, 2012. (Série Pesquisa). GHEDIN, E. OLIVEIRA, E. S. ALMEIDA, W. A. Estágio com pesquisa. São Paulo Cortez, 2015. (Série Pesquisa). MENEGOLLA, M.; SANTANNA, I. M. Por que planejar? como planejar? currículo, área, aula. 22. ed. Petrópolis, RJ Vozes, 2014. UNIVASF.

Bonfim/BA, 2021. BIANCONI, V. V. M. DIAS, L. M. Espaços não-formais de ensino e o currículo de ciências. Cienc. Cult. vol.57 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2005. GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. JACOBUECCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. EM EXTENSÃO, Uberlândia, v. 7, 2008. KRASILCHIK, M. MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania. 2. ed. São Paulo Moderna, 2007. MAGRO, T. C. FREIXÊDAS, V. M. Trilhas como facilitar a seleção de pontos interpretativos. CIRCULAR TÉCNICA IPEF, n. 186, Setembro de 1998. MANUAL DE INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL. Projeto Doces Matas/Grupo Temático de Interpretação Ambiental. Belo Horizonte, 2002. MARANDINO, M. (Org.). Educação em museus a mediação em foco. São Paulo Geenf/FEUSP, 2008. MENDONÇA, R. H. (Org.). Museu e escola educação formal e não-formal. Programa Salto Para o Futuro, Tv Escola, ano XIX - Nº 3 - Maio/2009. SANTOS, M. L. Projetos didáticos interdisciplinares e temáticos. (In) CALDEIRA, A. M. A. ARAÚJO, E. S. N. (orgs.). Introdução à didática da biologia. São Paulo Editora Escrituras, 2009. TV UVIVESP. Vídeos diversos. São Paulo UNESP, 2012.

Emitido em 20/09/2025

PLANO DE CURSO Nº 124/2025 - CCINAT - SBF (11.01.02.07.78)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/09/2025 16:13)

ISAAC FIGUEREDO DE FREITAS

COORDENADOR

1078336

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **124**, ano: **2025**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **20/09/2025** e o código de verificação: **62cbf4c937**